

TURISMO PEDAGÓGICO E POLÍTICA PÚBLICA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MONTE ALEGRE – ES

Simone Machado Athayde

Centro Universitário São Camilo - ES

Este trabalho tem como objetivo investigar as políticas educacionais desenvolvidas por membros da comunidade Quilombola de Monte Alegre, localizada no município de Cachoeiro do Itapemirim, ES e pelas escolas que têm oportunidade de visitar esta comunidade na perspectiva de Turismo Pedagógico. Questionamos até que ponto tais atividades de turismo pedagógico estão em consonância ao cumprimento da lei 11.645/2008 que estabelecem a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena na Educação Básica. O processo de pesquisa revelou que a comunidade quilombola apresenta no percurso da visita as políticas públicas acessadas pelo líder comunitário que gradativamente vem dando visibilidade a comunidade, revelando também a fragilidade das discussões estabelecidas na escola com as atividades de turismo ofertadas pelos monte alegrenses. Revelou também que as bem como está dividida, a partir das matrizes religiosas, em dois subgrupos distintos, um de caráter afro-brasileiro e outro cristão protestante. Essa divisão estabelece um intrincado processo de construção de símbolos que pautam as atividades de turismo pedagógico, conferindo distintas inflexões à apresentação e tratativa de temas referentes à cultura afro-brasileira e às formas de rebeldia e resistência próprios ao conceito de quilombo.

Palavras-chave: Lei nº 10.639/2003. Lei 11.645/2008. Turismo Pedagógico. Comunidade Remanescente de quilombo.